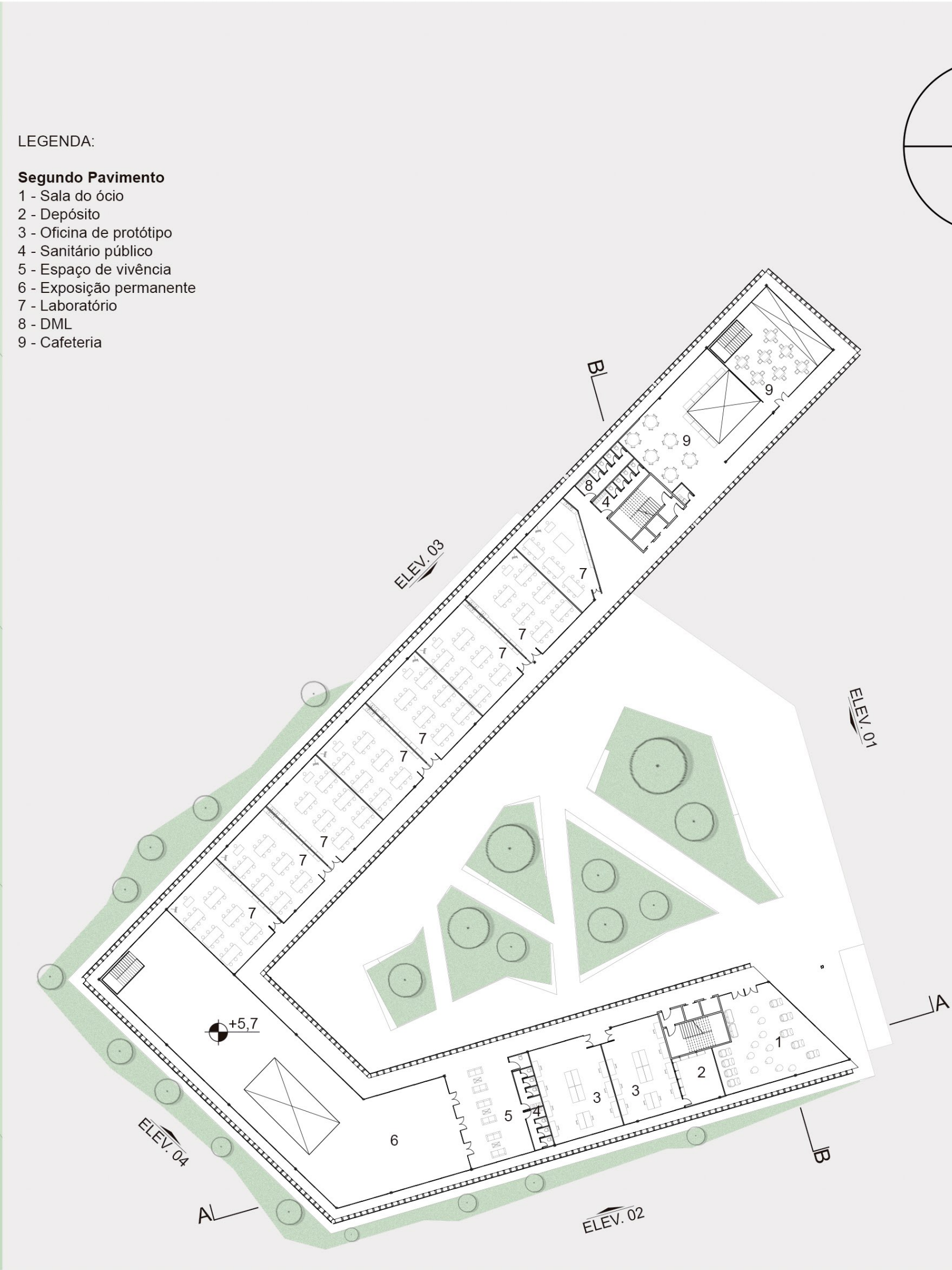
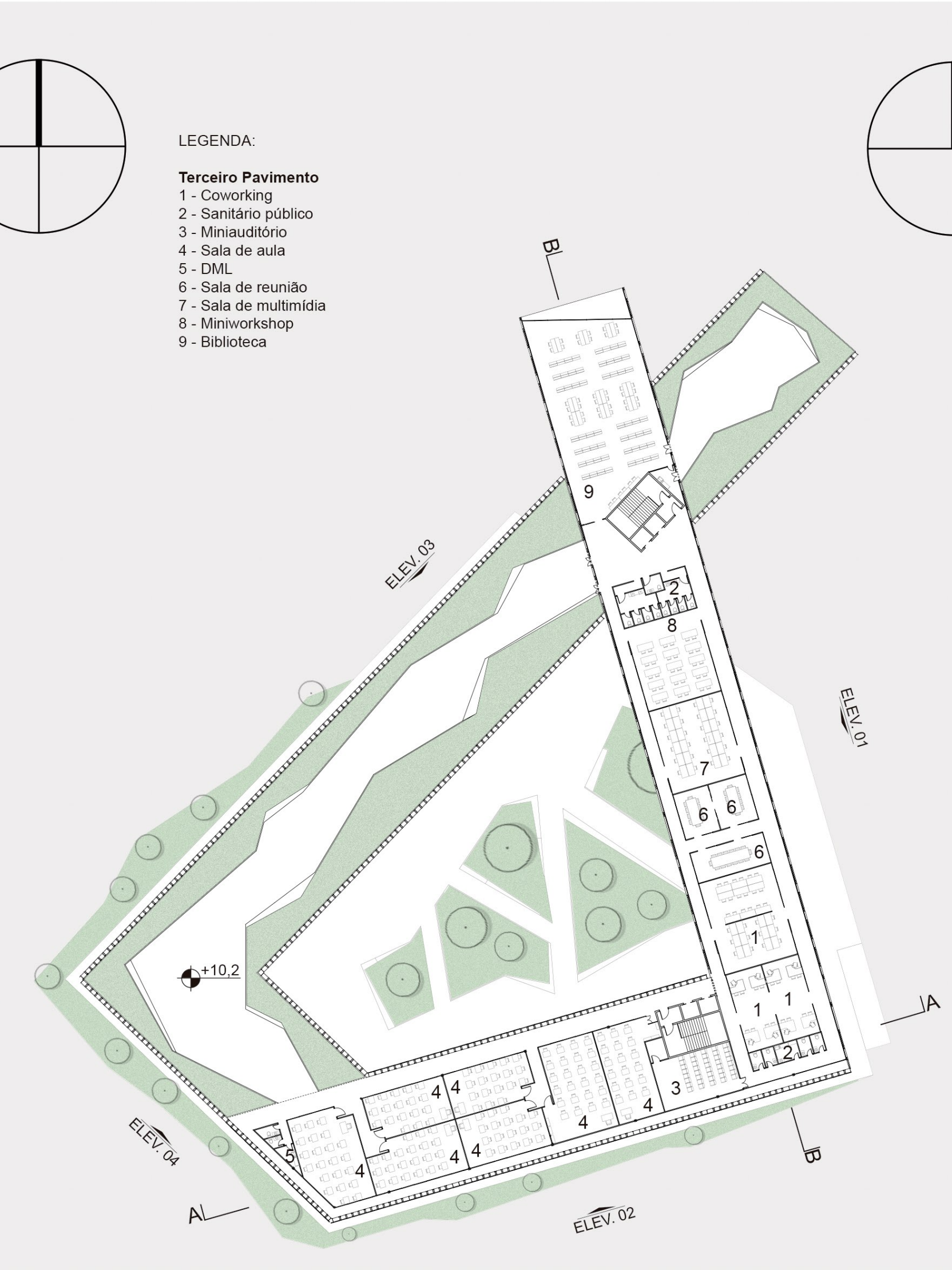




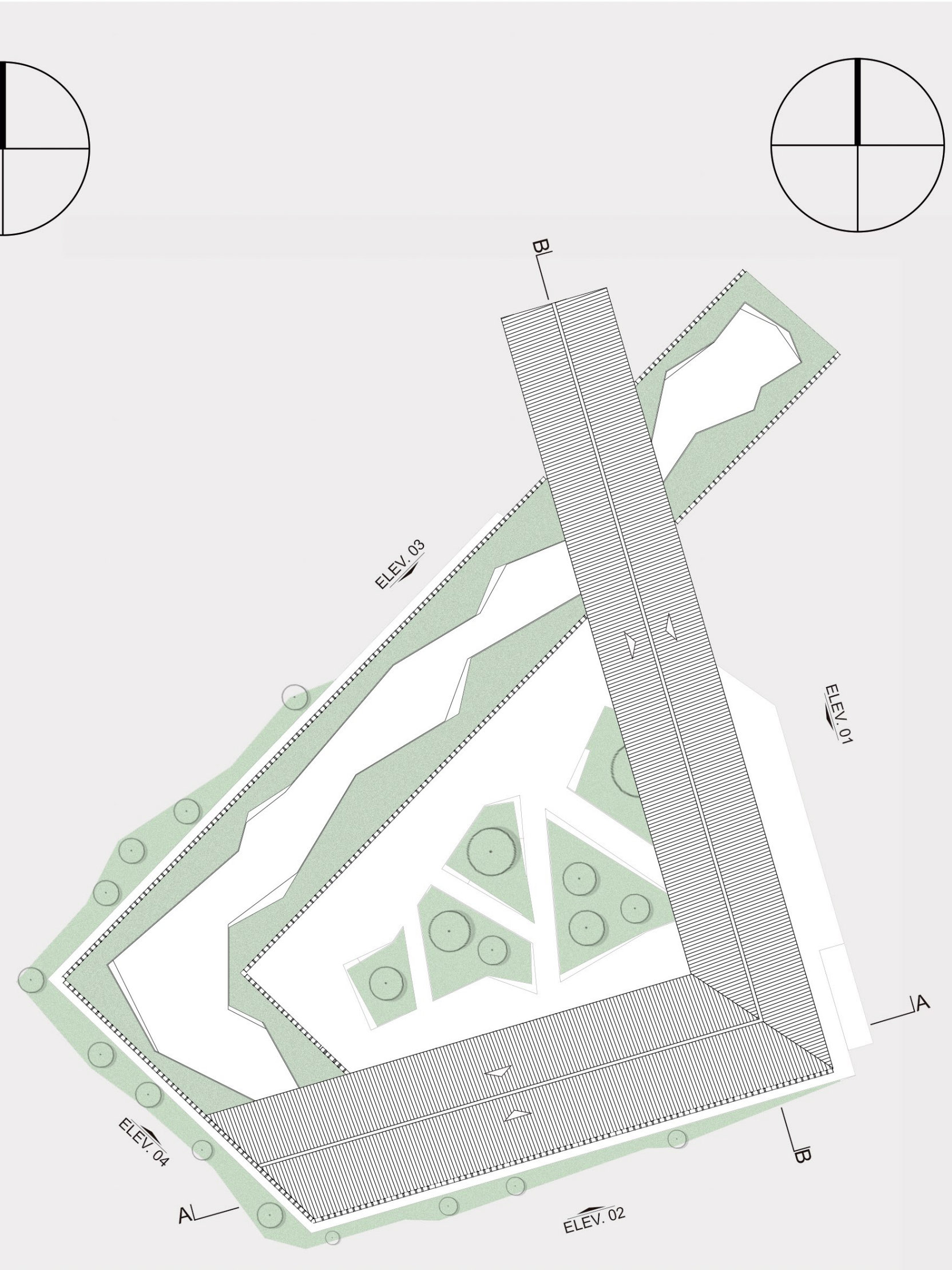
PLANTA TÉRREO
Escala 1:500



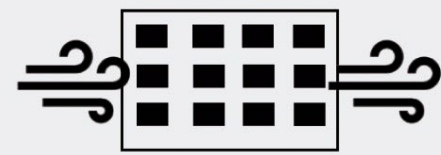
PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO
Escala 1:500



PLANTA TERCEIRO PAVIMENTO
Escala 1:500

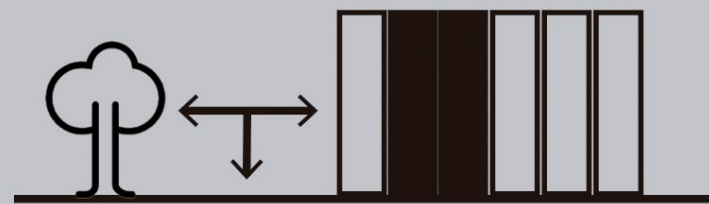


PLANTA COBERTURA
Escala 1:500



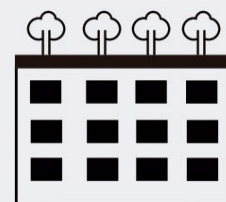
FACHADA VENTILADA

Garante uma maior eficiência energética e funciona como uma segunda pele para o edifício. Esse sistema gera conforto térmico devido aos espaçamentos (de 5cm) entre suas placas, garantindo ventilação natural e renovação do ar.



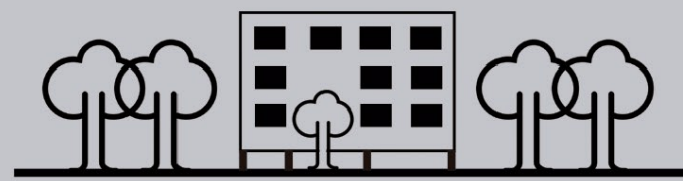
AÇO PATIÁVEL (CORTEN) E VIDRO SERIGRAFADO

Foi escolhido o Aço Patinável (mais conhecido como "corten") para a "segunda pele" do edifício, pois este é um aço totalmente reciclável, possui maior resistência à corrosão, maior durabilidade e dialoga com o entorno existente devido à sua cor avermelhada, semelhante ao solo característico do cerrado. O aço foi estrategicamente colocado nas fachadas que recebem maior insolação. Assim, este material, juntamente com o vidro serigrafado, compõe as fachadas do edifício, proporcionando maior relação entre o interior e o meio ambiente em que está inserido, além de propiciar mais conforto térmico aos usuários.



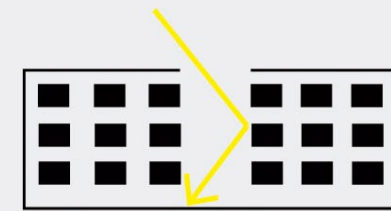
TETO VERDE

Na cobertura do segundo pavimento foi colocado o teto verde, proporcionando um espaço de convivência onde os usuários podem transitar. Além disso, ele serve como espaço de contemplação e pode receber alguns usos como exposições. Essa tecnologia colabora na redução do impacto ambiental, pois aumenta o conforto termoacústico e retarda a drenagem pluvial.



PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O edifício está situado ao lado de uma área de preservação, separada pela via que liga a UEG ao DAIA. Assim, para dialogar com essa área, foram preservadas algumas espécies nativas da vegetação cerrada no terreno construído, como por exemplo: a aroeira (Miracruodron urundeúva), a braúna (Schi opsis brasiliensis), gongalo alves (Astronium faxinifolium), ipê (Tabebuia sp.), etc – espécies catalogadas pelo Plano Diretor do Câmpus da UEG.



INTEGRAÇÃO

A forma do edifício também partiu da criação de um pátio central, na qual todas as atividades são voltadas para ele, integrando todo o edifício, além de proporcionar maior iluminação e ventilação natural para todos os ambientes. Esse pátio também permite a entrada direta para o pavilhão central de exposições e para o auditório em caso de ocorrer eventos.